

**eco**  
Kids

Anagé-BA, ano 01, nº 01 - outubro de 2016



CONSELHO MUNICIPAL DO  
**MEIO AMBIENTE**



**NRE20**  
NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO  
DO ESTADO DA BAHIA

# AS ÁGUAS DO RIO GAVIÃO

*Conhecer, conscientizar e preservar.*

*Olhos meus, olhos teus,  
olhos d'água.  
Rio! Quem te maltratou?  
Aurelício Amorim*



A Escola Municipal Benito Gama, localizada no bairro São João Batista, fez dezessete anos no dia 1º de setembro de 2016. E, além de ter ganho como presente uma reforma e ampliação, teve a honra de ser contemplada com o Projeto Eco Kids.

Partindo do princípio de que educar é um caminho para mediar saberes socialmente construídos ao longo dos anos, agimos sempre no sentido de contribuir de maneira significativa com a formação de nossos educandos, de modo que jamais poderíamos deixar de englobar em nossa proposta de ensino a temática da educação ambiental.

Acreditamos que o meio ambiente é a principal condição de nossa existência e sobrevivência, e conviver com os recursos naturais requer uma postura de respeito, conhecimento, compreensão e comprometimento que possa tornar sustentável a relação entre homem e natureza.

No entanto, cotidianamente, vemos que muitas ações e atitudes humanas têm afetado de forma negativa as condições de vida no planeta por não serem compatíveis com a sustentabilidade. Aqui em nossa cidade esta realidade não é diferente, principalmente se observarmos os problemas que assolam nossa maior fonte de riqueza, o rio Gavião.

Neste sentido, com vistas a promover a inserção das crianças e dos adolescentes na defesa do meio ambiente e de nosso manancial, fortalecendo a nossa proposta pedagógica, definimos como tema de estudo e pesquisa no âmbito do Projeto Eco Kids o seguinte: **As águas do Rio Gavião – Conhecer, conscientizar e preservar.**

Como parte da metodologia do projeto, os professores realizaram aulas teóricas e práticas; visitaram as margens do Rio Gavião e a barragem que abastece a cidade; foram aos pontos de coleta de lixo na sede; entrevistaram moradores; coletaram materiais recicláveis e, por fim, construíram maquetes, cartazes, painéis, paródias e outros gêneros textuais.

A execução desse projeto proporcionou à comunidade escolar uma visão não só dos aspectos negativos de nossas ações sobre o meio ambiente, mas também a aprendizagem de alternativas sustentáveis possíveis de serem executadas por todos os cidadãos no que diz respeito à preservação ambiental. Além disso, cada atividade do projeto constitui-se num pequeno gesto para simbolizar que a preservação do rio Gavião é tarefa de todos nós!



## AGRADECIMENTOS

“Reunir-se é um começo, permanecer juntos é um progresso e trabalhar juntos é um sucesso”.  
Henry Ford

Esta frase define bem o nosso trabalho. Por isso, gostaríamos de agradecer a Deus por nos proporcionar momentos tão significativos para nossa instituição, tais como o Projeto Eco Kids. Obrigada aos professores, alunos, pais de alunos, equipe técnico-administrativa, coordenação pedagógica, funcionários de apoio, Secretaria Municipal de Educação, Ministério Público do Estado da Bahia, Conselho Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Conselho Municipal do FUNDEB, Conselho Editorial e a todos aqueles que direta ou indiretamente não mediram esforços e aceitaram mais esse desafio, realizando cada atividade planejada com sucesso!

Andreia Ferreira Santos Oliveira

## EXPEDIENTE

Escola Municipal Benito Gama  
Rua G, S/N, Bairro São João Batista, Anagé – BA

Direção: Andréia Ferreira Santos Oliveira

Vice-direção: Cremilda Lopes Costa de Carvalho

Coordenação pedagógica: Silméia Quirino Silva Oliveira

Coordenação técnica: Nycollas Santos e Vanderleia Guedes

Professores: Ana Maria Soares, Cremilda Lopes, Edileusa Viana, Iracema Portugal, Izabete Santos, Luzia Pereira, Kátia Silene, Marisa Moreira, Rivanildo Santos, Rosana Nery, Susane Oliveira, Vera Lúcia, Daiane Calvacante e Meire Sousa.

Funcionários: Técnicos e de apoio.

Turmas: 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental

Foto de capa: Retirada da internet

Fotografias: Queith Rebouças e Vanderleia Guedes

Apoio: Conselhos Municipais de Educação, Meio Ambiente e FUNDEB, Secretaria M. do Meio Ambiente, Conselho Editorial, ASCOM, Secretaria Municipal de Educação, Núcleo Regional de Educação 20, Ministério Público do Estado da Bahia.

## PLANETA ÁGUA

Antes de tudo é sempre bom lembrar que sem água não haveria vida em nosso planeta. Ela é de extrema importância para a vida de todos os seres vivos que habitam a Terra.

Embora seja encontrada em abundância em nosso planeta (cerca de 70% da superfície é composta por água), somente 4% da água é doce.

Levando em conta que a população mundial é de sete bilhões de habitantes e continua crescendo, é indispensável que o ser humano busque formas de usar a água de forma racional. Economizar água para que não falte no futuro é o grande desafio ambiental neste início de milênio.



*"A água é importante porque sem ela nós não sobrevivemos, nem os animais e as plantas."  
Igor Pinheiro, 3º A*



*"A água é importante para mim porque sem ela eu não sobreviveria. É importante também para lavar pratos, roupas e tomar banho."  
Emily Cabral, 3º A*

## ÁGUA QUE TE QUERO BEM

Quando falamos em água, não podemos esquecer o nosso grande manancial, o Rio Gavião, que é fonte importantíssima para sobrevivência, renda e lazer dos anageenses e comunidades ribeirinhas.

Entretanto, o nosso Rio Gavião não é mais o mesmo de águas puras, pois recebem todo o esgoto de Anagé sem qualquer tratamento. Parte dessa água vem da vazão da Barragem do Rio Gavião, mas parte flui do esgoto depositado diretamente em suas águas. É interessante lembrar que isso se deve ao histórico descaso do poder público para com o rio.

Portanto, fica o nosso apelo para que as autoridades públicas tomem as devidas providências na revitalização do nosso rio.



Visita ao Rio Gavião



Produção de texto em sala de aula

## BRINCANDO COM AS PALAVRAS

Diante da necessidade de preservar o bem mais importante ofertado pela natureza, considerando o quanto é relevante para a vida de todos os seres vivos, o 3º ano A fez uma pesquisa, orientada pela professora, sobre o Rio Gavião. Além disso, a turma criou uma paródia a partir da música Asa Branca, de Luiz Gonzaga. Ela tem o objetivo de alertar para o uso consciente desse bem tão precioso e incentivar a preservação e os cuidados com todo o meio ambiente.

Vamos cantar?

**Paródia: A importância de preservar.  
Música: Asa Branca**

A professora Cremilda  
E o terceiro ano A

Fizeram um estudo e agora falam  
Da importância de preservar!

Nosso meio ambiente  
É importante demais,  
Para o convívio do ser humano  
Também das plantas e animais!

Em qualquer lugar que vamos  
É o meio ambiente,  
Nossas florestas, nossa cidade  
E também a casa da gente!

Tudo que nós precisamos  
Pra viver e alimentar,  
A natureza nos oferece.  
Então, devemos é preservar!

O maior exemplo disso  
É a água que bebemos.  
Tomamos banho, lavamos louças  
Sem o seu uso não viveremos!

Nunca devemos fazer  
O que muita gente faz,  
Jogar o lixo dentro dos rios  
Nossos maiores mananciais!

Então, vamos preservar  
Nossas fontes em geral.  
A água é vida, e nossa vida  
É o nosso bem primordial!

Apresentação de paródia

## Rio Gavião: Qual sua história?

O Rio Gavião é um rio brasileiro, localizado no sudoeste da Bahia. Ele tem sua nascente em Jacarací e faz em Rio de Contas, passa por vários municípios como Condeúba, Caraíbas, Tremedal, Cordeiros, Piripá, Maetinga, Caetano, Mortugaba e Anagé.

No passado, fazia parte de uma rota utilizada por tropeiros que repousavam e compravam mantimentos em pequenos pontos dos primeiros núcleos habitacionais às margens do rio.

O Rio Gavião serviu por muito tempo como única fonte de águas para os moradores. Era o local onde as pessoas lavavam roupas, pegavam água em latas e até se banhavam em suas águas.

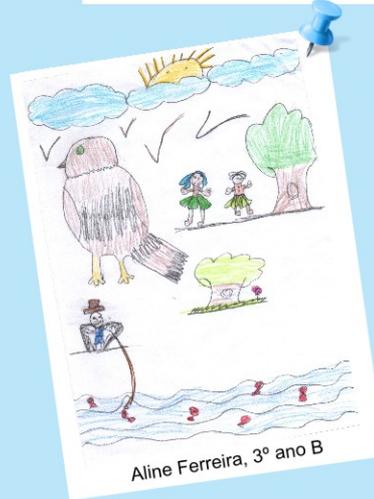
Com o desenvolvimento urbano, às margens do Rio Gavião, ocorreram grandes mudanças, como a construção da Barragem, a qual ocorreu no ano de 1987, com o apoio do Deputado Estadual Elquisson Soares.

Hoje, devido à degradação ambiental, sua paisagem em boa parte foi modificada, mas o desejo da população local é ver o rio como já foi um dia.

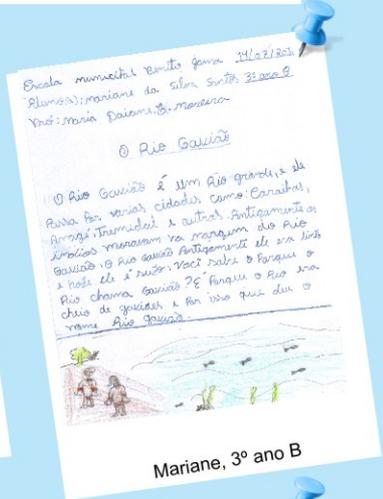
Ao relatarem a história do Rio Gavião, os alunos do 3º ano B conheceram a diversidade deste, sua importância, bem como as grandes mudanças que ocorreram em seu leito durante os anos. Isso trouxe a reflexão sobre a ação humana contra a natureza e ficou a pergunta: Que atitudes devem ser tomadas em nosso dia a dia em relação à preservação do Rio Gavião?



Mapa do Rio Gavião - Montagem de quebra-cabeça



Aline Ferreira, 3º ano B



Mariane, 3º ano B



O Rio Gavião faz parte da história das pessoas.  
Samara, 3º ANO B



Apresentação da história do Rio Gavião, 3º ano B

Mesmo sendo salobra, a água do rio mata a sede de toda a gente.

Wadrian, 3º ANO B



## POR QUE TE DESTROEM?

A turma do 5º ano visitou as margens do Rio Gavião, com o objetivo de conhecer e analisar o estado em que elas se encontram.

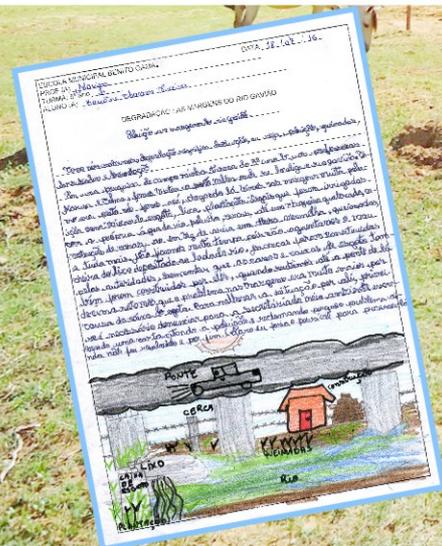
Os estudantes observaram que o rio se encontra em um estado crítico de conservação. O cenário hoje é de muito lixo exposto, esgoto a céu aberto, ausência da mata nativa, intervenção e apropriação de áreas com cercas, queimadas de vegetação, criação de animais e construções de casa. Isso reforça o processo de assoreamento de suas margens.

Após essa observação, a turma retratou em forma de maquete, um trecho do rio. Ao planejá-la, fizeram questionamentos reflexivos sobre a atitude humana, ao ponto de indagarem se há alguma providência acerca de tanta devastação.

Esta aula de campo fez com que a turma presenciasse a ação egoísta do homem. Todos os participantes demonstraram um sentimento de que é urgente a necessidade de recuperar as margens do nosso rio, dando mais vida ao seu leito e, consequentemente, aos ribeirinhos que dele usufrui.



Representando um trecho do Rio Gavião



Pesquisa de campo: Cercas no Rio Gavião



Pesquisa de campo: Caixa de esgoto às margens do rio

## ADMIRAÇÃO, LAZER E REFLEXÃO NA VISITA À BARRAGEM

De acordo com a tese de mestrado de Gedeval Paiva (2011), intitulada Territórios em disputa e Barragem de Anagé - Bahia: Terra e água de Trabalho Versus Terra e água de negócio, a Barragem de Anagé foi construída no médio curso do Rio Gavião, o maior rio intermitente da Bahia, que corta área de treze municípios baianos muitos dos quais passaram a ter disponibilidade de água regularmente após a perenização desse rio, sobretudo os municípios situados ao longo dos 88 quilômetros da vazante do lago. O Gavião é o principal afluente do Rio de Contas.

A construção da Barragem de Anagé teve início no ano de 1987 e sua conclusão aconteceu no ano de 1988. O açude está a cerca de 8 quilômetros da sede do município e a 650 quilômetros da capital do Estado. O lago tem uma profundidade média de 57 metros, em 37 quilômetros quadrados que acumulam um volume médio de 367 milhões de metros cúbicos de água, represados em uma área de 44 quilômetros de extensão.

O objetivo da construção da Barragem era perenizar o Rio Gavião, criando um reservatório de água, a fim de garantir o abastecimento para a cidade e possibilitar o desenvolvimento da agricultura irrigada, bem como a piscicultura e o turismo, beneficiando toda a população. Entretanto, tais objetivos não foram alcançados. O que houve, na verdade, foi o fortalecimento da lógica capitalista, a qual promoveu a expropriação de camponeses de seus meios de produção – da terra e da água –, e beneficiou as classes dominantes através da aquisição de terras por um baixo custo e as facilidades no investimento de técnicas de produção do agronegócio.

## UMA AULA DIFERENTE



*No dia 12 de julho de 2016, houve uma aula diferente. Fizemos uma visita à Barragem de Anagé com o objetivo de conhecer a área em que foi construído este reservatório.*

*Foi uma aula bem alegre. Aprendemos que a construção da Barragem foi iniciada em 1987 e finalizada em 1988, e que ela foi construída com o objetivo de resolver o problema da falta de água em Anagé e municípios vizinhos. Além de abastecer a cidade, em suas margens, cultiva-se fruticultura, piscicultura e horticultura, que abastecem a feira de nossa cidade e regiões próximas.*

*Nossa Barragem também é utilizada como área de lazer para nossa população e para pessoas que vem de longe curtir suas belezas. Em suas águas, acontecem vários torneios de pesca, reunindo pescadores até de outros países.*

*As margens da Barragem, há muitas casas e mansões que servem como moradias fixas e outras para descanso nos finais de semana. Pudemos verificar que a maior parte das mansões construídas pertence aos empresários de outras cidades e a alguns do próprio município.*

*Enfim, através da Barragem, nossa cidade é conhecida em muitos lugares do mundo.*

*Produção coletiva do 4º ano.*

## BARRAGEM QUE TE QUERO BEM

*O nosso passeio à Barragem de Anagé foi muito legal. Nós todos já conhecíamos aquele lugar tão lindo. Olhamos muitas paisagens e quiosques aonde as pessoas vão para se divertir e desfrutar da culinária local.*

*As pessoas que moram naquele lugar pescam para sobreviver e plantam muitas frutas como manga e coco, entre outras. Aprendemos que a Barragem é muito importante para nós daqui de Anagé.*

*Visitamos o sangradouro e percebemos que ele libera uma quantidade de água, que cai no Rio Gavião e serve para abastecer as famílias que moram às margens do rio.*

*A barragem é essencial para a nossa cidade, pois é ela que atende as nossas necessidades diárias. Temos que contribuir para a conservação desta querida fonte de água.*

*Produção coletiva do 5º ano-A.*



Reescrevendo a história da barragem do Gavião



Apresentando a história da barragem do Gavião

## BARRAGEM, O QUE NOS TROXE? Rio Gavião, o que ficou?

Ao visitarem a barragem e o leito do Rio Gavião que corta a cidade, as crianças do 2º ano conferiram de perto os efeitos da construção desse reservatório.

Para ilustrar os benefícios e malefícios da barragem e a situação em que se encontra o rio, os estudantes entrevistaram o senhor Joaquim Bruno Marinho (71 anos) e o senhor Edinaldo Andrade de Oliveira (51 anos), moradores respectivamente da Barragem e das barrancas do Rio Gavião.

### ENTREVISTAS

#### Seu Joaquim Marinho diz:

“Antes da construção da Barragem, era área de sequeiro, só tinha água quando chovia. Quando secava abria cacimba na areia para juntar água, e colocava panelinhas de barro para os animais como cavalo, vaca e jegue não pisotear as cacimbas. Só plantava quando chovia: Feijão, milho, melancia, mandioca e andu.

...O deputado Juquinha (Elquisson Soares) foi quem buscou o projeto para a construção da Barragem. Hoje estamos ricos sem ter dinheiro nenhum, porque “água é vida”.

As mudanças ocorreram de uns tempos pra cá. Hoje é fartura, tudo bonito; hoje tem plantio, tudo florido por causa da água. Antes, quando os rapazinhos chegavam a maioridade já se preparavam para trabalhar em outros estados, como São Paulo, Rio de Janeiro. Eu mesmo já fui várias vezes. Hoje tem trabalho a hora que quiser, no plantio e na colheita. Hoje as pessoas que saíram estão voltando, porque tem serviço toda hora.

Pelo sofrimento que já tive, não sinto saudade de nada, não só eu, é muita gente! As pessoas passavam até necessidade, eu não escondo.

Em minha opinião, a Barragem só trouxe benefícios. Hoje tá uma riqueza, mesmo alguns moradores perdendo parte de suas terras pela inundação, o que ficou, recompensou em dobro. Eu mesmo fui um deles.

O que mais gosto hoje é a paisagem; você olha assim e só vê água, 48 quilômetros de água, isso é uma riqueza para Anagé, porque antes a cidade era abastecida com caminhão pipa e a água era vendida. Outros pegavam água na cabeça, e hoje tem água a qualquer hora na torneira.

Muitas pessoas que haviam deixado suas terrinhas para trás estão voltando para viver aqui. Vou lhe dizer mais: Tem muita gente que não tinha condição de investir nas terras, e venderam a preço de banana, e hoje vive de agregados e são funcionários nessas mesmas terras. Sabe que terra nunca acaba, achava que aquele dinheiro da venda já dava para viver, mas o dinheiro acabou e ficaram sem nada! Boa sorte a vocês e obrigado por me convidar.”

#### Seu Edinaldo Andrade diz:

“No passado, o rio tinha aquelas bancadas de areia branca, onde as crianças brincavam de baleado, futebol e as pessoas abriam cacimbas para pegar água para beber e tomar banho. Hoje não existe mais aquela areia de antes.

Temos a Barragem que é muito importante para o abastecimento da população, porém depois da represa o rio mudou. Não existe mais o areão para brincar de bola, pois o rio foi tomado pela vegetação. A Barragem trouxe muitos benefícios, mas por outro lado o povo não teve consciência e acabou poluindo o rio, jogando lixo e construindo caixas de esgoto para evacuar no rio e, também, cercaram o seu leito com cercas de arames.

Espero que nos próximos anos ocorra uma ação do governo porque sozinhos não temos a condição de limpar um rio; ele é a nossa natureza mais importante. É evidente que vocês já estão aprendendo a respeitar a natureza. Obrigado e boa sorte!”



Entrevista com o Sr. Edinaldo



Entrevista com o Sr. Joaquim Marinho



Apresentação das pesquisas



Visita à barragem



## O planeta pede socorro! E o Rio Gavião?

A poluição pode ser definida como a introdução de substâncias que alteram o equilíbrio natural do ambiente, podendo causar danos à saúde humana e aos seres vivos em geral.

No intuito de enriquecer o projeto "As Águas do Rio Gavião", a turma do 1º ano A fez uma visita às margens do rio e constatou que não existe mais água limpa.

Os estudantes perceberam que em suas águas são depositados muito lixo e esgoto in natura, o que também provoca o aparecimento de insetos e predadores.

Com as informações obtidas e com base no poema Xote Ecológico, de Luiz Gonzaga, os estudantes criaram uma paródia focando a situação do rio.

Por fim, fizeram uma pesquisa e apresentaram a estimativa de quanto tempo leva cada tipo de lixo para decompor no meio ambiente.

### Paródia: Xote do gavião Música: Xote ecológico

Não posso respirar  
Não posso mais nadar  
O Rio gavião está morrendo  
Não dar mais pra banhar  
Pra se banhar no lixo  
Sujeira assim não dar  
Até a água boa  
É difícil de encontrar.  
Cadê as piranhas que tavam aqui?  
Poluição comeu!  
E o peixe que é do rio?  
Poluição comeu!  
E a bela paisagem?  
Poluição comeu!  
Nem o areão do rio sobreviveu.

Produção coletiva da turma do 1º ano A



Voce sabia?  
Em nossa cidade são recolhidas 8 toneladas de lixo por dia. Esse lixo é depositado em um local inadequado, sem aterro sanitário, localizado na comunidade do Mosquito, o que pode causar vários prejuízos ao meio ambiente e ao ser humano.



*"O lixo fica espalhado na natureza, e a chuva e o vento jogam no rio."*

Talita Xavier, 1º ano A



*"O lixo suja a rua e provoca mosquito da dengue e outros insetos."*

Rayhan Santos, 1º ano A

## RECICLAGEM, UMA SOLUÇÃO VIÁVEL

A reciclagem é um conjunto de técnicas que permite que determinados materiais descartados sejam usados como matéria prima para produção de novos objetos.

Pensando nisso, os alunos do 1º ano B realizaram uma aula de campo às margens do Rio Gavião, no município de Anagé, com o objetivo de serem conscientizados sobre a importância da reciclagem do lixo inorgânico, bem como, preservar o meio ambiente e despertar o interesse para a construção de brinquedos e sucatas.

Munidos de luvas, máscaras e sacos de lixo, os alunos recolheram alguns materiais recicláveis que estavam expostos às margens do rio. Após a coleta desses materiais, foram criados, em sala, vários objetos lúdicos, dando a estes um novo destino.



*"A reciclagem é importante para a nossa saúde e também dos animais, conservando o ambiente limpo."*

Clériston, 1º ANO B



*"A reciclagem serve para fazer vários brinquedos, e limpar o meio ambiente."*

Monique, 1º ANO A



# GALERIA DE FOTOS

